

Uma Rica Mistura da Influência Externa e Inovação



Caligrafia

A caligrafia é uma forma de arte que tem o objetivo de utilizar pincel e tinta para se ressaltar a beleza dos caracteres

(Foto cortesia de Getty Images)

Introdução

Em 2010 a população do Japão se aproximava dos 127 milhões de pessoas e, no que tange ao seu idioma, trata-se de uma nação homogênea, com mais de 99% de sua população utilizando-se da mesma linguagem. Isso significa que a Língua Japonesa é a sexta mais falada no mundo. Entretanto, a língua é utilizada raramente fora do Japão.

Existem muitas teorias sobre a origem da Língua Japonesa. Um grande número de pesquisadores acredita que sintaticamente o idioma se aproxima das línguas Altaic como o turco e o mongol, além do já consenso que a sua sintaxe se assemelha com o coreano. Existem ainda algumas evidências que a sua morfologia e vocabulário sofreram influência pré-histórica das línguas malaio-polinésias do sul.

O sistema de escrita japonês veio do chinês, embora a língua falada pelos japoneses e chineses sejam completamente diferente. Após a escrita chinesa ter sido introduzida entre os séculos V e VI, ela foi acrescentada de dois alfabetos fonéticos (*hiragana* e *katakana*), que eram variações modificadas dos caracteres chineses.

Um grande número de dialetos locais ainda é utilizado. Enquanto o japonês padrão, baseado na fala dos habitantes de Tóquio, foi se expandindo gradativamente pelo país devido a influência das mídia

como o rádio, a televisão e o cinema, os dialetos falados em Kyoto e Osaka, em particular, continuam se desenvolvendo e mantêm o seu prestígio.

Fonologia

Os falantes de espanhol e italiano descobrirão que as vogais curtas do japonês (a, i, u, e, o) são pronunciadas de maneira muito semelhante às vogais dessas línguas. Vogais longas (aa, ii, uu, ei, ou ee, oo) são produzidas duplicando-se a duração das vogais curtas (embora o ei seja pronunciado muitas vezes como duas vogais separadas). A distinção entre as vogais curtas e longas é crucial, porque elas podem mudar o sentido da palavra.

As consoantes são *k, s, sh, t, ch, ts, n, h, f, m, y, r, w, g, j, z, d, b, p*. A fricativa *sh* (como na palavra "*shoot*", em inglês), juntamente com as fricativas *ch, ts, j* (como nas palavras "*charge*", "*gutsy*" e "*jerk*", do inglês) são tratadas como consoantes simples. O som do "*g*" é sempre com o som forte, como na palavra "*game*", do inglês, e nunca como "*gene*".

A grande diferença com o inglês é que o japonês não possui acento: a acentuação é dada igualmente a cada sílaba. E, quando as sílabas do inglês são alongadas, em japonês, a sequência de sílabas é pronunciada com regularidade no metrônomo. Como no inglês, o japonês não possui um sistema de acentuação tonal grave ou aguda.

Gramática

Em sua estrutura básica, uma sentença típica japonesa segue a fórmula: sujeito - objeto - verbo. Por exemplo, "*Taro ga ringo o tabeta*", significa, literalmente, "Taro uma maçã comeu".

O japonês geralmente omite o sujeito ou o objeto (ou ambos) quando se considera que pode-se entender o contexto, ou seja, quando o falante ou quem escreve está certo de que o receptor da mensagem já possui informação suficiente sobre a situação em questão. Nesse caso, a sentença do exemplo acima poderia se tornar "*ringo o tabeta*" ("comeu um maçã") ou simplesmente "*tabeta*" ("comeu").

Em japonês, diferentemente do inglês, a ordem das palavras não indicam a função gramatical dos substantivos na sentença. Os substantivos também não são influenciados pelos casos gramaticais, como em outras línguas. A função gramatical é, ao invés disso, indicada por partículas que seguem o substantivo, onde as mais importantes são "*ga*", "*wa*", "*o*", "*ni*" e "*no*". A partícula "*wa*" é especialmente importante, porque sinaliza o tópico ou o tema da sentença.

Não existe indicação de pessoa ou número de inflexões verbais em japonês. Na língua moderna, todas as formas verbais no dicionário terminam com a vogal "u". Assim, em português se diria que o verbo "*taberu*" significa "comer", embora, na verdade, trata-se do tempo presente e significa "come" ou "comerá". Algumas outras formas flexionadas são "*tabenai*" ("não come" ou "não irá comer"), "*tabetai*" ("quer comer"), "*tabeta*" ("comeu"), "*tabereba*" ("se alguém come"), e "*tabero*" ("coma").

O Japonês Escrito

Enquanto o chinês usa os seus caracteres ou ideogramas para escrever cada palavra, uma por uma, o japonês concebeu duas formas distintas de transcrição fonética, chamado de "*kana*", para serem utilizados em combinação com os caracteres chineses. As vezes, a forma escrita também pode conter letras romanas, como em acrônimos como IBM, números de produtos, e até mesmo em palavras inteiras estrangeiras, de maneira que as vezes pode ser utilizado até quatro tipos diferentes de caracteres no japonês moderno.

Os caracteres chineses, chamados de "*kanji*" em japonês, são na verdade ideogramas, nos quais cada um simboliza uma única coisa ou idéia. É comum que um único "*kanji*" tenha mais de um som. No Japão, eles são utilizados para escrever tanto as palavras de origem chinesa como as palavras nativas japonesas.

Existem duas formas de escrita silábica "*kana*". Uma delas é chamada de "*hiragana*", a qual foi utilizada principalmente por mulheres no passado. Consiste em 48 caracteres e é usado para escrever palavras nativas japonesas, partículas, terminações verbais, e frequentemente é usada para se escrever palavras emprestadas do chinês e que não podem ser escritas com os caracteres oficiais em japonês.

A outra escrita "*kana*", chamada "*katakana*", também reúne 48 caracteres. É usada principalmente para palavras emprestadas que não venham do chinês, para ênfases, onomatopéias, e para nomes científicos ou para nomes da flora e fauna.

Os dois tipos de "*kana*" são mais fáceis de escrever do que as formas completas dos caracteres chineses dos quais eles foram baseados.

Embora os dicionários japoneses mais completos tragam definições de mais de 50 mil caracteres, o número daqueles que são utilizados atualmente é bem menor. Em 1946, o Ministério da Educação estipulou em 1.850 o número de caracteres para uso geral e oficial, incluindo os 996 ensinados até a conclusão da escola elementar e do ensino médio. Essa lista foi substituída em 1981 por uma lista similar e estendida com 1.945 caracteres. As publicações, excluindo-se os jornais, não estão limitadas a essa lista, entretanto muitos leitores entendem o significado de muitos caracteres além daqueles ensinados na escola.

É costumeiro que os caracteres japoneses sejam impressos em linhas verticais, as quais são lidas do alto para baixo. As linhas começam na direita da página, portanto os livros comuns normalmente se abrem onde seria o verso dos livros ocidentais. As exceções são os livros e periódicos voltados a assuntos específicos (científicos e técnicos) os quais são impressos em linhas horizontais e lidas da esquerda para a direita. Hoje em dia existe uma tendência de se imprimir os livros em linhas horizontais. Essas publicações são abertas da mesma maneira que as publicações ocidentais.

Palavras Emprestandas

A língua japonesa não apenas possui uma abundância de palavras nativas, mas também possui um grande número de palavras de origem chinesa. Muitas das palavras emprestadas do chinês se tornaram de tal modo parte da língua japonesa que não são mais percebidas como vindas de fora do Japão. A influência cultural da China pelos séculos foi tanta que muitas palavras utilizadas em contextos intelectuais ou filosóficos hoje possuem origem no chinês. Quando os conceitos ocidentais foram introduzidos no Japão no final do século XIX e no começo do século XX, eles foram traduzidos geralmente usando combinações dos caracteres chineses, e essas palavras representam uma significativa gama do vocabulário intelectual utilizados no japonês moderno.

A esses empréstimos também podem ser acrescentadas muitas palavras com origem no inglês e em outras línguas européias. Enquanto essa formação de palavras continua, tem sido comum o uso de palavras ocidentais como elas são originalmente, como por exemplo, "*volunteer*", "*newscaster*", e etc. O japonês também criou palavras pseudo-inglesas como "*nighter*", para jogos noturnos, e "*salaryman*", para empregados assalariados. Essa tendência tem apresentado crescimento nos últimos anos.

Embora o volume de palavras emprestadas seja em sua maioria por 'importação', um razoável número de palavras japonesas também passou a ser familiar em outras línguas. No inglês, por exemplo, nota-se a presença das seguintes palavras: *anime*, *dojo*, *futon*, *gueixa*, *haiku*, *hara-kiri*, *judô*, *kaizen*, *kamikaze*, *karaokê*, *karate*, *kimono*, *manga*, *ninja*, *origami*, *ronin*, *sake*, *samurai*, *sashimi*, *sayonara*, *shogun*, *sudoku*, *sumo*, *sushi*, *tempura* e *tsunami*.

Linguagem Honorífica

A língua japonesa desenvolveu um sistema inteiro de linguagem honorífica, chamada *keigo*, a qual é usada para demonstrar respeito ao interlocutor. Isso envolve diferentes níveis de discurso, e o falante proficiente de *keigo* possui uma ampla gama de palavras e expressões que pode se utilizar, simplesmente com o objetivo de produzir um maior grau de educação e respeito. Uma sentença simples poderia ser expressa em mais e 20 modos diferentes, dependendo do status do falante em relação ao seu interlocutor.

A escolha do nível de polidez da linguagem apropriada pode ser bastante desafiadora, uma vez que o status relativo é determinado por uma complexa combinação de fatores, como status e posição social, idade, gênero, ou mesmo favores concedidos ou recebidos. Existe um nível mediano de linguagem que é utilizado quando duas pessoas se conhecem pela primeira vez e não estão cientes de suas origens, e quando sua posição social aparenta ser parecida (ou seja, sem visível diferença nas vestimentas ou modos). Em geral, as mulheres têm a tendência de falar utilizando um estilo mais educado que o homem, e a usar esse estilo em um número maior de circunstâncias.

Dominar o *keigo* não é uma tarefa simples, e alguns japoneses são mais proficientes do que outros. Um número quase incontável de termos honoríficos pode ser encontrado em várias partes do discurso (substantivos, adjetivos, verbos, e advérbios). Os termos de 'exaltação' são usados quando se referem ao interlocutor e às coisas diretamente associados a ele, como seus parentes, sua casa ou suas posses. Em contraste, existem termos de 'humildade', os quais são usados pelos falantes quando se referem a si ou às coisas relacionadas. É a distância gerada por esses modos contrastantes que expressa a atitude apropriada de respeito para com a pessoa a quem se dirige a palavra.

Nomes

Os japoneses têm nomes de família e nomes dados, usados nessa ordem. (Os jornais e revistas de língua inglesa no Japão, entretanto, geralmente apresentam os nomes na ordem comum às culturas ocidentais, com o nome dado em primeiro lugar). Quando se endereça a alguma pessoa, é comum o uso do *san* (o equivalente ao Sr., Sra., ou Srs.), logo após o nome da família. O sufixo *chan* é geralmente acrescentado aos nomes de crianças e aos nomes dados a amigos próximos. Outros títulos, como *sensei* para professor ou doutor, são também acrescentados como sufixos depois dos nomes de família.

Os nomes dados e os seus caracteres chineses são escolhidos de acordo com os seus significados favoráveis e às associações alegres, com a esperança que o nome traga boa sorte à criança. Em 2010, o governo autorizou um total de 2.930 caracteres para uso em nomes dados.

Digitando Texto em Japonês

Para se digitar textos em japonês eram necessárias grandes máquinas. Em 1978, o primeiro sistema processador de palavras em japonês foi colocado a venda, permitindo à língua japonesa ser acrescida foneticamente por meio de um teclado. Quando as palavras em japonês são digitadas utilizando um software processador, ambos os modelos de escrita *kana* ou o alfabeto romano pode ser usado. O software editor IME disponibiliza opções fonéticas e permite o usuário selecionar os caracteres corretos.

O uso de *keitai* (celulares) para enviar mensagens de texto via e-mail ou mensagens instantâneas se tornou muito popular no Japão, particularmente entre os jovens. A seleção dos caracteres nos teclados dos celulares se dá pressionando os botões várias vezes até se criar a sequência de *kana* desejada. Uma vez que o *kana* tenha sido digitado, eles podem ser convertidos em caracteres chineses se necessário. Nos programas de texto próprios dos computadores já existe a tendência de se tornar frequente o uso de abreviações, corrigir palavras truncadas, o uso de símbolos, e essa tendência foi

levada também aos *keitai*. O japonês já possui sua série de símbolos e animações conhecidos como *kaomoji* ("caracteres com rosto"), e existem também muitos *emoji* gráficos ("caracteres com imagem"), os quais podem ser facilmente embutidos nas mensagens de texto dos celulares no lugar de palavras ou frases.

À medida que as crianças que cresceram se comunicando por meio de mensagens de texto curtas enviadas por celular ou PCs estão chegando à fase adulta e entrando no mercado de trabalho, eles estão transformando a maneira da língua japonesa ser escrita, na maioria das vezes para o desgosto dos mais velhos.

Hiragana

あ	い	う	え	お
a	i	u	e	o
か	き	く	け	こ
ka	ki	ku	ke	ko
さ	し	す	せ	そ
sa	shi	su	se	so
た	ち	つ	て	と
ta	chi	tsu	te	to
な	に	ぬ	ね	の
na	ni	nu	ne	no
は	ひ	ふ	へ	ほ
ha	hi	fu	he	ho
ま	み	む	め	も
ma	mi	mu	me	mo
や		ゆ		よ
ya		yu		yo
ら	り	る	れ	ろ
ra	ri	ru	re	ro
わ				を
wa				wo
ん				
n				

が	ぎ	ぐ	げ	ご
ga	gi	gu	ge	go
ざ	じ	ず	ぜ	ぞ
za	ji	zu	ze	zo
だ	ぢ	づ	で	ど
da	ji	zu	de	do

ば	び	ぶ	べ	ぼ
ba	bi	bu	be	bo
ぱ	ぴ	ぷ	ぺ	ぽ
pa	pi	pu	pe	po

きゃ	きゅ	きょ
kya	kyu	kyo
しゃ	しゅ	しょ
sha	shu	sho
ちゃ	ちゅ	ちょ
cha	chu	cho
にゃ	にゅ	にょ
nya	nyu	nyo
ひゃ	ひゅ	ひょ
hya	hyu	hyo
みゃ	みゅ	みょ
mya	myu	myo
りゃ	りゅ	りょ
rya	ryu	ryo
ぎゃ	ぎゅ	ぎょ
gya	gyu	gyo
じゃ	じゅ	じょ
ja	ju	jo
びゃ	びゅ	びょ
bya	byu	byo
ぴゃ	ぴゅ	ぴょ
pya	pyu	pyo

Katakana

ア	イ	ウ	エ	オ
a	i	u	e	o
カ	キ	ク	ケ	コ
ka	ki	ku	ke	ko
サ	シ	ス	セ	ソ
sa	shi	su	se	so
タ	チ	ツ	テ	ト
ta	chi	tsu	te	to
ナ	ニ	ヌ	ネ	ノ
na	ni	nu	ne	no
ハ	ヒ	フ	ヘ	ホ
ha	hi	fu	he	ho
マ	ミ	ム	メ	モ
ma	mi	mu	me	mo
ヤ		ユ		ヨ
ya		yu		yo
ラ	リ	ル	レ	ロ
ra	ri	ru	re	ro
ワ				ヲ
wa				wo
ン				
n				

ガ	ギ	グ	ゲ	ゴ
ga	gi	gu	ge	go
ザ	ジ	ズ	ゼ	ゾ
za	ji	zu	ze	zo
ダ	ヂ	ヅ	デ	ド
da	ji	zu	de	do

バ	ビ	ブ	ベ	ボ
ba	bi	bu	be	bo
パ	ピ	プ	ペ	ポ
pa	pi	pu	pe	po

キャ	キュ	キョ
kya	kyu	kyo
シャ	シュ	ショ
sha	shu	sho
チャ	チュ	チョ
cha	chu	cho
ニャ	ニュ	ニョ
nya	nyu	nyo
ヒャ	ヒュ	ヒョ
hya	hyu	hyo
ミャ	ミュ	ミョ
mya	myu	myo
リャ	リュ	リョ
rya	ryu	ryo
ギャ	ギユ	ギョ
gya	gyu	gyo
ジャ	ジュ	ジョ
ja	ju	jo
ビャ	ビュ	ビョ
bya	byu	byo
ピャ	ピュ	ピョ
pya	pyu	pyo